



CONTEXTO E IMAGENS





CONTEXTO E IMAGENS

Aqui você vai estudar pragmática e entender a importância do contexto e dos textos não verbais nas questões de linguagem.

Este módulo é composto pelas seguintes apostilas:

- 1. Pragmática**
- 2. Inferências**
- 3. Texto e Contexto**



INFERÊNCIAS

Realizamos inferências linguísticas para conseguirmos apreender o significado todo de um texto ou frase através de seu contexto, ou seja, através também do que não é explicitado na colocação verbal. Quando conversamos, fazemos diversas inferências sem perceber. Realizar inferências é, na linguagem popular, “ler nas entrelinhas”.

Devemos ter muito cuidado, ao fazer inferências na interpretação de texto, para não extrapolar o sentido do texto, ou seja, para afirmar algo que nem o contexto é capaz de comprovar. A diferença entre inferência e extrapolação varia de caso para caso, não existindo uma linha concreta que separe essas duas categorias.

As inferências são muito comuns quando temos linguagem verbal e não-verbal juntas, como em tirinhas e charges, como esta:



Mafalda protesta no último quadrinho, dizendo à mãe para parar de fazer sopa, caso contrário Mafalda deixará de escrever hipocrisias. Logo antes, Mafalda havia escrito “Amo minha mãe” no caderno. Como isso é referido como uma hipocrisia, infere-se que Mafalda não gosta de sopa, pois ao preparar o prato, a mãe deixaria de mimar a filha e de ser amada.



PRESSUPOSTO E SUBENTENDIDO

Existem dois tipos básicos de enunciados implícitos — ou seja, que podem ser compreendidos através de inferências.

Pressuposto: ao apresentar um conteúdo que o autor julga já ser conhecido pelo leitor, faz-se um pressuposto. Para isso, deve-se atribuir o pressuposto, sempre, a algum termo específico. Por causa deste termo específico, o pressuposto é sempre verdadeiro e mais fácil de ser apreendido. Observe os exemplos:

- ▶ Ela decidiu deixar de comer carne. (Pressupõe-se que ela costumava comer carne anteriormente)

Felizmente, ele chega de viagem amanhã. (Pressupõe-se que ele chegar de viagem é algo positivo, e sua viagem ou sua ausência estava sendo negativa para o autor da frase)

Uma mudança sutil no termo específico pode mudar completamente a mensagem interpretada. Veja a seguir:

- ▶ Até o Mário conseguiu passar no vestibular.
- ▶ Só o Mário conseguiu passar no vestibular.

Na primeira frase, interpretamos que, se “até” o Mário conseguiu passar no vestibular, a prova estava muito fácil, e Mário é um mau aluno. Por outro lado, na segunda frase o sentido que apreendemos é que Mário é um bom aluno, pois apenas ele conseguiu passar no vestibular.

Os termos específicos que nos ajudam a pressupor algo são os marcadores de pressuposição. Entre eles temos:

- ▶ **Verbos que indicam continuidade ou mudança:** continuar, permanecer, virar, tornar-se, parar, deixar.
- ▶ **Advérbios**
- ▶ **Locuções indicando circunstância:** depois que, antes que, depois de, desde que, visto que.

Subentendido: Não há termos específicos que apontem para uma informação subentendida. É o contexto que vai revelar significados que estão subentendidos, ou seja, é algo mais sutil e amplo. Por causa disso, os subentendidos não são todos verdadeiros, e pode haver erros de interpretação ao apontá-los. Veja alguns exemplos:

- ▶ Quando sair, não se esqueça do guarda-chuva. (Subentende-se que está chovendo lá fora)
- ▶ A televisão não está muito alta? (Subentende-se que a pessoa quer que abaixe o som da televisão)

